



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

ECOLOGIA NA PRÁTICA: UMA ABORDAGEM APLICADA A DISCENTES DO PERÍODO NOTURNO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Mateus Fernandes Rodrigues^{1*}; Carolaine Silva Souza¹; Naiane Alves Jardim¹;
Andreia Dias Silva¹; Marinalva Martins dos Santos²

¹ Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; ² Universidade Federal de Minas Gerais
*Autor correspondente: mfr6@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: A ecologia é a ciência que investiga as interações entre os organismos e seus ambientes. Para preparar futuros professores para o ensino de ecologia, é essencial implementar uma abordagem prática em ambientes naturais. Dessa forma, é importante integrar alunos do período noturno em aulas externas e em horários extra classe para melhor desenvolvimento e aprimoramento do seu ensino-aprendizado. O presente trabalho tem como objetivo, realizar um relato de experiência, acerca de uma aula prática que ocorreu na disciplina de Ecologia de Populações, realizada com acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - *Campus* Salinas do período noturno. A abordagem deste trabalho é qualitativa e visa a análise através de interpretações. A aula foi realizada em um ambiente natural do bioma Cerrado. A prática envolveu observações de interações entre espécies vegetais e animais. A área amostral foi delimitada, e a espécie vegetal escolhida foi a *Myracrodruon urundeuva*, conhecida popularmente como Aroeira. Como resultados, a aula possibilitou aos estudantes observar relações interespecíficas associada à planta. Na base da planta, registrou-se a presença de uma colmeia de *Tetragonisca angustula* (abelha jataí), enquanto que no tronco foram observados indivíduos da espécie de cupins *Nasutitermes* spp., conhecidos por seu comportamento xilófago. Na parte apical da planta, observou-se ninhos da ave *Pseudoseisura cristata*, popularmente conhecida como casaca-de-ouro. Essas espécies de animais interagem com a árvore de maneiras distintas, estabelecendo uma rede de relações ecológicas, como mutualismo, comensalismo e predação. Em termos tróficos, os cupins detêm um papel de decompositores, alimentando-se da madeira, enquanto as abelhas sem ferrão atuam como polinizadoras, coletando néctar das flores. As aves, por sua vez, desempenham um papel tanto como consumidores primários, ao se alimentar de frutos e sementes, quanto como predadores secundários ao consumir cupins. As abelhas e as aves contribuem para a dispersão de pólen e sementes, facilitando a dinâmica de polinização e regeneração da vegetação, sendo importantes agentes na manutenção da biodiversidade e na promoção da sucessão ecológica. Portanto, essa prática reforça a importância da prática na formação



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brazil: diversity, knowledge and social technologies

docente envolvendo o estudo e compreensão da ecologia em ambientes naturais e reforça a importância de oportunizar tal vivência a discentes do período noturno.

Palavras-chave: Bioma cerrado, Formação docente, Interações interespecíficas, Sucessão ecológica.